



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Cerâmica Guarani como suporte, análises técnicas e discussões

Mariusi Glasenapp dos Santos¹, Lucio Lemes², Saul Eduardo Seiguer Milder¹ (orientador)

¹Faculdade de História, UFSM, ²Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas/LEPA

Resumo

Introdução

Este trabalho visa apresentar os aspectos técnicos de um grupo Guarani na região Central do Rio Grande do Sul, assim como suscitar discussões acerca dos conceitos abordados como Estilo Tecnológico e cadeia operatória. Dessa forma, busca-se extrair dos fragmentos suas memórias, para assim construir um diálogo entre o empírico e a teoria. O material cerâmico em questão pertence ao sítio “Cabeceira do Raimundo” que, situa-se no Sétimo distrito da Boca do Monte, na nascente do Arroio do Raimundo, no município de Santa Maria, RS, Brasil. Trata-se de um sítio pré-colonial, descoberto e registrado pelo arqueólogo Victor Hugo Oliveira da Silva e sua equipe da Universidade Federal de Santa Maria, através do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas/LEPA. O Sítio sofreu duas intervenções de campo, uma na década de 80 e outra na década de 90. O material recolhido através de coletas superficiais e escavações é essencialmente cerâmico.

A partir dos estudos técnicos no material cerâmico do sítio, busca-se evidenciar, primeiramente, aspectos quantitativos, estabelecendo os padrões técnicos preferenciais para a produção da cerâmica. Assim através do resultado se estabelecerão questionamentos que possibilitarão diálogos entre a cadeia operatória da índia Guarani e o Estilo Tecnológico. Compreende-se que a análise do Estilo Tecnológico está intimamente ligada ao tempo e o lugar referente às escolhas técnicas das oleiras Guarani. O porquê dessas escolhas transforma-se em ponto de partida para esse estudo, assim como todo o processo de fabricação da cerâmica, abrangendo assim a cadeia operatória da fabricação dos utensílios, que pode ser definido como todo o processo, etapas, na confecção, desde a idéia em nível mental até a prática de seus processos. Os estudos sobre Estilo são úteis para revelar sua complexidade e

abrir novas portas para discussão, mas são passíveis de enormes controvérsias, versões, críticas.

Assim, o presente estudo tem como objetivo, a partir das análises técnicas, introduzir novos debates acerca do amplo universo de estudo do material cerâmico, incluindo a integração dos estudos técnicos aos aspectos mais subjetivos, de interpretação e das escolhas teóricas e metodológicas de abordagens.

Metodologia

Utiliza-se de dados já presentes em estudos para corroborar ao atual trabalho. Em 2001, Fajardo(2001) defende que a maior percentagem em relação a decoração, na primeira intervenção, é o Corrugado-ungulado com 67,62%, a decoração simples aparece em segunda lugar. O material apresenta um número menor de fragmentos com decoração pintada e as cores predominantes da argila foram o marrom-escuro, marrom-claro, alaranjado ou amarelo-escuro.

Dessa maneira, a partir dos dados apresentados e dos novos dados evidenciados com essa pesquisa, serão realizadas análises tecnotipológicas. A primeira etapa do trabalho consiste na separação do material cerâmico de acordo com o catálogo, ou seja, distribuído conforme os cortes e tipos de intervenção, assim como suas respectivas profundidades. A partir daí, objetivou-se estabelecer novos passos de acordo ao plano de estudos. Assim, fichas foram confeccionadas para uma melhor análise, que ao total, são 2067 fragmentos. As fichas dividem-se conforme dois elementos de análise, os técnicos e os morfológicos e funcionais.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

O processo de análise encontra-se em andamento, porém tornou-se possível a percepção da frequência de escolhas de matéria-prima, assim como a presença de materiais com quantidades variáveis de antiplástico. Os materiais apresentam, até agora, alto grau de dureza, com presença ou não de núcleos. Temos como contribuição também os resultados de Fajardo(2001), em que coloca em debate o aspecto quantitativo da decoração do tipo corrugado, diz que, com o número de fragmentos díspares com referência aos outros estilos, leva-nos à reflexão da mudança na produção da quantidade em relação à necessidade premente, na recolocação de vasilhas para o uso imediato, ou seja, essa evidência tem

ligação direta com peculiaridades da vida cotidiana do Guarani e com a sua vida econômica. Alicerçado a essa constatação de Fajardo também se coloca a questão da escolaridade e da especificidade de cada artesão, gerando diferenças perceptíveis na produção da cerâmica.

Conclusão

A partir daí, serão guiados os próximos passos e a aplicação das análises tecnotipológicas, de forma a não dissociar o material a sua função inicial nesse estudo. Conclui-se que as escolhas técnicas na fabricação das cerâmicas, nesse caso, no Sítio Cabeceira do Raimundo possibilitará novos diálogos, abrindo portas para novas considerações, como o aspecto quantitativo, a dissociação entre as escolhas decorativas do tipo corrugado decoração ou como processo produtivo e reflexões acerca do Estilo Tecnológico, assim como contribuir aos estudos de cerâmica Guarani na Região Central do Rio Grande do Sul.

Referências

BROCHADO, J. P. LA SALVIA, F. **Cerâmica Guarani**. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1989.

FAJARDO, Francisco. **Aspectos da ocupação pré-colonial platina: Cabeceira do Raimundo**. Santa Maria: UFSM, 2001. Dissertação (Mestrado).

MORAES, Camila Azevedo de. **Arqueologia Tupi no nordeste de São Paulo: um estudo de variabilidade artefactual**. São Paulo: USP, 2007. Dissertação (Mestrado em Arqueologia).

SANTI, Juliana Rossato, **O passado no presente: vestígios pré-coloniais como suporte analítico da paisagem no Vale do Soturno, RS**. São Paulo: USP, 2009. Tese (Doutorado em Arqueologia).

ZUSE, Silvana, **Os Guarani e Redução Jesuítica: Tradição e mudança técnica na cadeia operatória de confecção dos artefatos cerâmicos do sitio Pedra Grande e entorno**. São Paulo: USP, 2009. Dissertação (Mestrado em Arqueologia).